

Moto Vida: ação para prevenir acidentes

Motoboys são alvo de campanha da Fundação Thiago Gonzaga

A Fundação Thiago Gonzaga apresentou ontem sua nova iniciativa de educação e conscientização para um trânsito mais seguro. A campanha Moto Vida: Entrego Encomendas, mas não Entrego Minha Vida objetiva alertar motoboys, empresários e consumidores a buscarem um modelo mais eficiente do que veloz no serviço que se torna numeroso nas cidades brasileiras. O projeto, que terá suas atividades iniciadas em março, conta com a parceria da Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho na 4ª Região (Amatra-IV).

Na apresentação, a presidente

da fundação, Diza Gonzaga, disse que a atenção ao público-alvo da campanha foi determinada pela percepção de sua fragilidade. "É uma gurizada, que tem na moto uma oportunidade de trabalho e acaba exposta pela urgência e pela competitividade do serviço e também pelo comportamento ousado que acompanha a juventude", avaliou Diza.

Para ela, tais condições têm produzido um "exército de mutilados". Conforme o Ministério das Cidades e o Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), as motocicletas representam 20,92% da frota brasileira e estão envolvidas em mais de 40%

do total dos acidentes.

Segundo a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), Porto Alegre possui 79.150 motos em circulação, o que corresponde a 11,3% da frota. No ano passado, o número de acidentes com motociclistas chegou a 4.814, dos quais mais de 30% resultaram na morte dos condutores. Além do presidente da Amatra-IV, Marcos Salomão, a solenidade também contou com a presença de representantes do Ministério Público Estadual, do Detran/RS, da EPTC, de sindicatos e entidades ligadas ao serviço de motociclistas e empresas que atuam com telentregas.